

EPÍFITOS VASCULARES NA MATA CILIAR DO RIO ROLANTE, RS, BRASIL

Fernando Junges e Jairo Lizandro Schmitt (orient.)

Universidade Feevale; jungesfernando@hotmail.com; jairols@feevale.br

Os epífitos são um importante componente da diversidade biológica e a sua riqueza é inversamente relacionada ao grau de perturbação do ecossistema. Foi realizado um inventário dos epífitos vasculares da mata ciliar do Rio Rolante (29°28'29"S e 50°25'75"O até 29°33'27"S e 50°26'92"O) e indicada a categoria ecológica e o grau de ameaça das espécies. Durante o ano de 2013, foram realizadas expedições bimestrais para o registro das espécies por meio de observação direta das plantas no ambiente epifítico, com auxílio de binóculo e câmera fotográfica digital ou empregando-se técnicas de escalada. Os epífitos foram identificados utilizando bibliografia especializada e consulta a especialistas. Posteriormente, as espécies coletadas foram devidamente herborizadas. Foram registradas 169 espécies, distribuídas em 85 gêneros e 30 famílias. As samambaias e licófitas contribuíram com 38 (28%) espécies, inseridas em 21 gêneros e 11 famílias. Orchidaceae (64 espécies), Bromeliaceae (23) e Polypodiaceae (15) foram as famílias mais ricas. O gênero *Acianthera* Scheidw foi o mais rico, com 12 espécies (7,1%). A categoria ecológica predominante foi de holoepífitos característicos, totalizando 133 (78,7%) das espécies, seguida de holoepífitos acidentais 23 (13,6%) e de holoepífitos facultativos 10 (5,9%), enquanto que os hemiepífitos somaram apenas três espécies (1,8%). Dentre as espécies inventariadas, 25 (14,8%) estão ameaçadas de extinção, em nível estadual ou nacional. Além disso, 12 espécies não-ameaçadas são consideradas raras e duas estão protegidas por legislação específica. A maior riqueza de Orchidaceae demonstra seu sucesso na ocupação do ambiente epifítico, decorrente de diversas adaptações ao estresse hídrico, dispersão e obtenção de nutrientes. Além disso, são ótimas indicadoras de qualidade ambiental. As bromélias-tanque somaram 11 espécies, sendo sua ocorrência restrita a ambientes conservados, em estágios tardios de sucessão. Destaca-se o registro de *Hippeastrum papilio* (Ravenna) Van Scheepen (Amaryllidaceae) criticamente ameaçada em nível nacional, espécie endêmica da encosta nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Em comparação com outros estudos do Brasil, a sinúsia epifítica da mata ciliar do Rio Rolante apresentou uma das maiores riquezas do extremo sul da Floresta Atlântica. Os resultados sustentam o elevado estado de conservação da mata ciliar e sua contribuição para a manutenção da biodiversidade vegetal.

(Apoio: Feevale/ FAPERGS)